

## CELIF - CENTRO DE LÍNGUAS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PALMAS

### Área temática: (Comunicação)

Coordenador da Ação: **Roberto Carlos Bianchi<sup>1</sup>**

Autor: : **Roberto Carlos Bianchi<sup>2</sup>**

**Suzete de Souza Reiter<sup>3</sup>**

**Kátia C. S. S. Conceição<sup>4</sup>**

**Daiane Padula Paz<sup>5</sup>**

**RESUMO:** O projeto de extensão “Centro de Línguas do IFPR – CELIF”, iniciativa do curso de Letras Português/Inglês do IFPR Campus Palmas, tem por objetivos essenciais oferecer cursos de língua estrangeira para a comunidade interna e externa do IFPR e, de forma concomitante, promover atividades de aprimoramento para a formação dos acadêmicos do Curso de Letras, auxiliando na formação destes sujeitos para o mundo do trabalho. O projeto prevê a oferta gratuita de cursos semestrais de línguas estrangeiras, de acordo com a disponibilidade e área de formação dos professores e bolsistas, seguindo metodologias atualizadas de ensino de línguas e a dimensão intercultural relacionada aos países de idioma oficial ou co-oficial de modo a desenvolver as habilidades e competências que o aprendizado de uma língua estrangeira requer. As aulas são ministradas por docentes do Curso de Letras e/ou bolsistas. Os cursos são certificados por módulos semestrais/anuais conforme aproveitamento do estudante. Por ser uma iniciativa de interesse e de impacto na transformação social da região, há grande demanda e perspectivas de expansão do CELIF, transformando o IFPR Campus Palmas, como referência na área e como potencial difusor de conhecimentos socioculturais e qualificação na formação acadêmica dos envolvidos.

**Palavras-chave:** CELIF, *Ensino, Línguas Estrangeiras, Letras.*

## 1 INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Centro de Línguas do IFPR Campus Palmas (CELIF) criado no contexto do Curso de Letras do IFPR Campus Palmas tem por objetivos essenciais oferecer cursos de idiomas para a comunidade interna e

<sup>1</sup> Coordenador do projeto - Mestre em Desenvolvimento Regional – UTFPR – Campus Pato Branco/PR - Professor EBTT - IFPR - Campus Palmas - PR

<sup>2</sup> Coordenador do projeto - Mestre em Desenvolvimento Regional – UTFPR – Campus Pato Branco/PR - Professor EBTT - IFPR - Campus Palmas - PR

<sup>3</sup> Vice-coordenadora do projeto – Especialista em Ensino da Língua Inglesa – Faculdades Integradas de Palmas – FACIPAL – Professora EBTT - IFPR

<sup>4</sup> Doutora em estudos de literatura – UFF – Rio de Janeiro, Professora EBTT - IFPR

<sup>5</sup> Mestre em Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira – Universidad de Cantabria/CIESE Comillas - Professora EBTT - IFPR



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



externa do IFPR em uma abrangência local e regional e, de forma concomitante, promover atividades de aprimoramento para a formação dos acadêmicos do Curso de Letras – futuros professores – auxiliando na formação destes sujeitos para o mundo do trabalho. Motivado pela necessidade de oferta de ensino de idiomas para seus quase 2500 acadêmicos, professores e técnicos administrativos este projeto visa ainda inclusão linguística e social, um dos pilares de sustentação de uma sociedade mais igualitária em um mundo globalizado, em constante transformação, que requer conhecimentos diversos.

Baseado no PDI do IFPR que visa “promover e valorizar a educação profissional e tecnológica, com base na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação do cidadão e da sustentabilidade da sociedade paranaense e brasileira, com amparo nos princípios da ética e da responsabilidade social”, (PDI, 2009, p. 19), esse projeto busca criar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades, priorizando a abordagem pedagógica centrada no aluno, através de uma articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão.

Entende-se que por meio de atividades de extensão há uma aproximação e inter-relação entre escola e sociedade, resultando um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa para viabilizar uma relação transformadora entre o Instituto Federal e a sociedade. Por esse motivo, os cursos oferecidos pelo CELIF são gratuitos, assim favorecendo especialmente aqueles que não possuem condições financeiras de pagar um curso de línguas privado.

Essa ação tem por diferencial a participação efetiva de acadêmicos bolsistas do curso de Letras Português/Inglês e/ou voluntários da comunidade que comprovem conhecimentos suficientes. Estes podem atuar como tutores dos idiomas ofertados participando ativamente no processo de pesquisa, organização e aplicação dos conteúdos, sob a supervisão de um docente responsável.

Assim, de acordo com Kramsch,(1993), aprendendo uma língua estrangeira, o aluno pode fazer releituras de suas ideias e desenvolver novas percepções sobre o conhecido e o desconhecido. Com isso, aos poucos, eles podem começar a perceber que aprender uma língua não significa imitar ou tornar-se igual ao que vem da outra cultura, mas ser capaz de usar o aprendido como espelho para analisar



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Instituto de Ciências - PROEX**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
Universidade Estadual de Londrina  
Pró-Reitoria de Extensão

seus próprios valores e atitudes, comparando-os aos do outro e assumindo seu próprio caminho de “amadurecimento intercultural” (Almeida, 2010).

## 2 PROJETO CENTRO DE LÍNGUAS DO IFPR (CELIF)

O projeto de extensão Centro de Línguas do IFPR (CELIF) parte da premissa de que o aprendizado de uma língua estrangeira desenvolve a capacidade de raciocínio verbal, melhora a capacidade de escrita e leitura além da desenvoltura do sujeito em momentos de oralidade. Considera também a concepção sociológica de linguagem (Bakhtin, 1993, 2003; Volochinov, 2004) a qual vê a língua não como código, mas sim como discurso carregado de valor ideológico, pois como afirma Volochinov, (2004, p. 95), “a palavra está sempre carregada de um conteúdo ou de um sentido ideológico e vivencial”; assim a língua não é percebida como um código a ser decifrado, um emaranhado de pistas que devemos investigar, ela constrói discursos, produz efeitos de sentido dissociáveis dos contextos em que se constituem, (Jordão, 2006, p.30).

Ao idealizar o projeto CELIF considerou-se a abertura de uma nova visão de mundo e novos entendimentos no embate de cultura que podem contribuir com a organização ou a desorganização da sociedade, e, nesse sentido, é de extrema relevância que todo sujeito tenha em mãos os mecanismos necessários para compreender sua língua materna e as línguas estrangeiras e nelas verificar as visadas relações de poder (Ilari,1985).

Essa ação tem por diferencial a participação efetiva de acadêmicos bolsistas do curso de Letras Português/Inglês e/ou voluntários da comunidade que comprovem conhecimentos suficientes para ministrar as aulas. Por meio da relação entre teoria e prática, o estudante vivenciará a rotina de trabalho do professor em todas as suas fases, desde a preparação das aulas até a avaliação.

As aulas seguem metodologias de ensino de línguas estrangeiras atuais e o princípio da interculturalidade no ensino, os cursos priorizam o desenvolvimento das quatro habilidades da língua estrangeira escolhida (leitura, escrita, produção e compreensão oral). Os cursos de línguas estrangeiras ofertados pelo CELIF, são ministrados semestralmente, com carga horária de 40 horas/aula. Ao final dos



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual de Maringá  
Paraná

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
do Rio Grande do Sul

módulos, os alunos recebem certificação e se aprovados, podem inscrever-se para dar sequência ao curso.

## 2.1 O lócus do projeto: O IFPR - Instituto Federal do Paraná - Campus Palmas

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia fazem parte das políticas de expansão e interiorização da educação das últimas décadas, segundo Brasil (2008) e tem por objetivos a democratização e acesso à educação, sobretudo em locais de maior fragilidade social. O Instituto Federal do Paraná (IFPR), iniciou suas atividades em Palmas/PR no ano de 2010, depois de um processo de federalização do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná - UNICS. Este campus tem uma peculiaridade dentro dos IFs, pois os mesmos têm a natureza educativa voltada principalmente ao ensino técnico/tecnológico de nível médio e, neste caso, ao federalizar-se uma IES privada que tinha como foco principal cursos de educação superior, especialmente aqueles de licenciatura; estes foram incorporados dando sequência ao trabalho de formação nas licenciaturas e alguns cursos de bacharelado, além da abertura de cursos técnicos integrados de nível médio.

**Figura 01 – IFPR - Campus Palmas**



Fonte: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1410765792343718&set=pcb.1410766835676947&type=3&theater>

No início de 2012, após passar por reformulações, abriu-se processo seletivo para os cursos superiores do Campus. No mesmo ano houve o primeiro edital de vagas para o CELIF no Campus que prevalece ocorrendo até os dias atuais.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Desde a criação do Centro de Línguas do IFPR - Campus Palmas, ocorrida em 2012, foram ofertados vários grupos nas línguas inglesa (LI), espanhola (LE) e italiana(LIT), atendendo a demanda e a disponibilidade de professores e bolsistas envolvidos no projeto, conforme pode ser observado na tabela 1.

Tabela 1 – Dados de demanda dos cursos CELIF

Ano	Nº de professores	Nº de bolsistas	Nº de turmas ofertadas LI	Nº de turmas ofertadas LE	Nº de turmas ofertadas LIT	Nº de turmas ofertadas LF	Total de turmas ofertadas ano
2012	3	3	3	2	2	-	7
2013	3	4	3	1	1	-	5
2014	3	4	3	1	-	-	4
2015	3	3	3	-	-	-	3
2016	4	3	4	-	-	-	4
2017	4+1	2	4	-	-	5	9
Total	x	x	20	4	3	5	33

Fonte: dados da pesquisa

Observando de maneira horizontal, percebe-se que desde sua implantação, houve bastante procura no aprendizado das diversas línguas, obtendo-se ao longo de suas edições, uma variação de três a nove turmas ofertadas, o que gera uma média de quatro turmas por ano.

Dentre a oferta de cada ano obteve-se um fluxo e permanência significativo, favorecendo quase a totalidade dos ingressantes nos cursos conforme dados da tabela 2.

Tabela 2 – Ingressantes e concluintes cursos CELIF

Ano	Nº alunos LI	Nº de alunos LE	Nº alunos LIT	Nº alunos LF	Nº de concluintes
2012	60	40	40	-	40
2013	60	20	20	-	38
2014	60	20	-	-	20*
2015	60	-	-	-	25*
2016	80	-	-	-	26*
2017	80	-	-	100	**

Fonte: dados da pesquisa



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

ITAIPU  
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE  
Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Instituto de Ciências - ITEX

INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX

Observa-se que a relação de proporcionalidade entre o número de matriculados e concluintes apresenta certo descompasso. Na prática esses dados refletem as dificuldades encontradas na execução do projeto, principalmente devido às paralisações de alunos e greves de servidores, as quais interferiram diretamente no andamento e execução das atividades do CELIF, sobretudo pela sobrecarga causada pelos calendários de reposição de aulas do Instituto. No entanto, preliminarmente já se observa alto índice de permanência no corrente ano, devido ao aperfeiçoamento dos processos de entrada e permanência.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o CELIF é um projeto de extensão de grande importância para o IFPR Campus Palmas, pois estabelece o diálogo com a comunidade interna e externa, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Desde o início em 2012 tem corroborado nas ações de aperfeiçoamento e formação oferecendo de forma gratuita o ensino de línguas.

Entende-se que o projeto tem superado as dificuldades e limitações até o momento proporcionando oportunidades de formação e crescimento para alunos e colaboradores e que neste momento se fortalece com a criação (em processo) dos Centro de Línguas do IFPR como instituição, pois isso fortalecerá os centros dos Campi e abrirá novas possibilidades de formação.

Nesse sentido, enquanto polo irradiador de informações e de acesso à cultura, o IFPR contribui de forma direta ou indireta para inclusão linguística em um mundo globalizado, assim impactando e modificando de forma direta e positiva a vida de todos os envolvidos no projeto.

#### 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892/acesado1/07/2017](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892/acesado1/07/2017).



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual de Maringá  
Paraná**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
Universidade Federal  
de Santa Catarina

ALMEIDA, M. **Seminários sobre interculturalidade – Em busca do resgate da cultura no ensino de línguas estrangeiras.** Disponível em: <[http://br.geocities.com/ceecle05/resgate\\_cultura\\_les.doc](http://br.geocities.com/ceecle05/resgate_cultura_les.doc)>. Acesso em: 03/03/2010.

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

\_\_\_\_\_. **Questões de literatura e de estética: a teoria do romance.** 3. ed. São Paulo: Unesp / Hucitec, 1993.

ILARI, Rodolfo. **A linguística e o ensino da língua portuguesa.** São Paulo: Martins Fontes, 1985.

JORDÃO, C. O ensino de línguas estrangeiras – de código a discurso. In: KARWOSKI, A. M.; BONI, V. (Orgs.). **Tendências contemporâneas no ensino de inglês.** União da Vitória, PR: Kaygangue, 2006.

KRAMSCH, C. **Context and Culture in Language Teaching.** Oxford: OUP, 1993

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência.** São Paulo: Cortez, 1989.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus.** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2000.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual de Maringá  
Paraná

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
Universidade Federal  
do Paraná